glocal
CONFERÊNCIA
AGENDA 21 LOCAL
2010
PENSAR GLOBAL, AGIR LOCAL

AGENDA 21 LOCAL E SUSTENTABILIDADE PARTICIPADA

Pistas e reflexões sobre processos participativos de cariz municipal

João Guerra – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

PENSAR GLOBAL, AGIR LOCAL

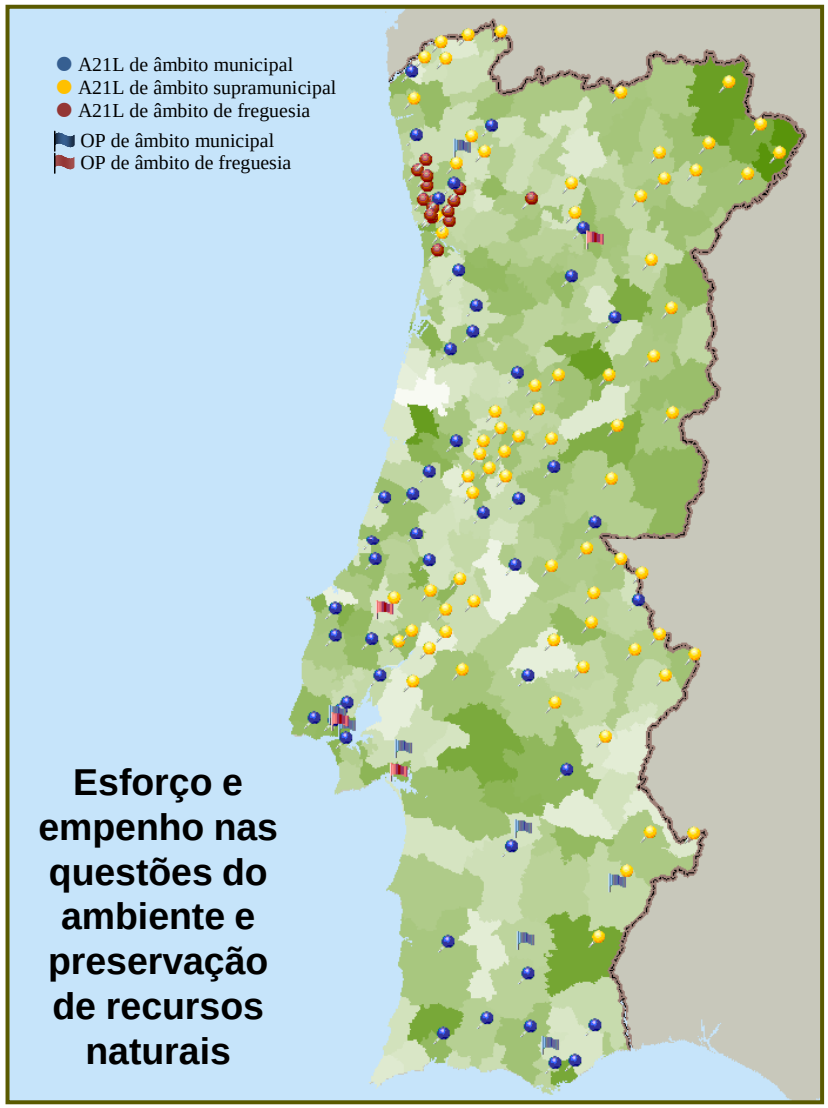
Índice Sintético de Desenvolvimento Municipal

308 municípios

Inquérito aos Municípios

Alvo	•308 municípios portugueses •Respostas válidas de 108 municípios
Inter-locutores	•Decisores políticos •Técnicos municipais
Matéria	•Práticas de participação •Sustentabilidade local

Índice 1 – Ambiente e Consumo



Esforço e empenho nas questões do ambiente e preservação de recursos naturais

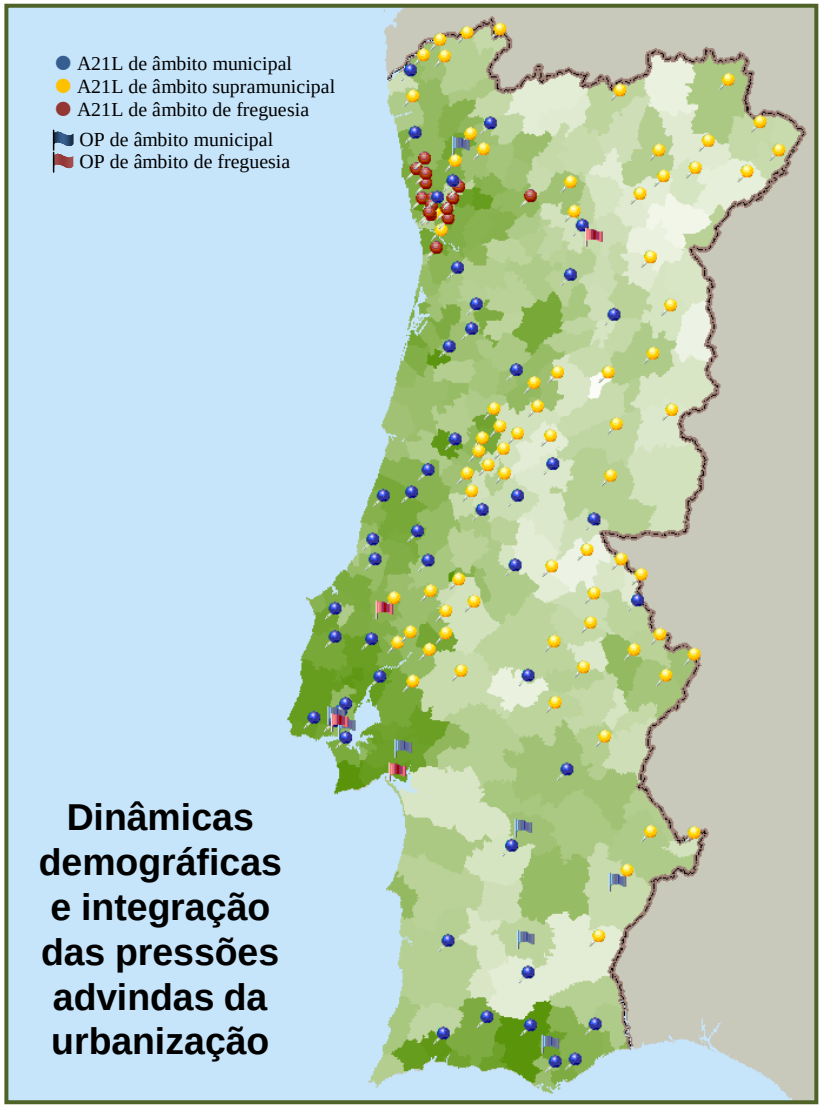
Índice 1 – Indicadores utilizados

1 Associados das ONGA por 1000 habitantes
2 N.º de ONGA por 100.000 habitantes
3 Consumo de energia eléctrica (kWh/ habitante.)
4 Consumo de combustível automóvel (tep/ habitante.)
5 Consumo de água por habitante (m³/ habitante.)
6 Proporção da superfície com usos que não Floresta, Mato, Agricultura
7 N.º de bombeiros por área (ha) de floresta e mato
8 N.º de reconstruções concluídas por 100 novas concluídas
9 N.º de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar
10 Despesas em ambiente (€) por habitante

Os "Vinte Mais"

1 – Miranda do Douro
2 – Montemor-o-Velho
3 – Gouveia
4 – Bragança
5 – Mértola
6 – Monchique
7 – Olhão
8 – Vimioso
9 – Montemor-o-Novo
10 – Mangualde
11 – Trancoso
12 – Porto
13 – Fundão
14 – Lisboa
15 – Alcanena
16 – Bombarral
17 – Manteigas
18 – Peniche
19 – Aveiro
20 – Soure

Índice 2 – População e Território



Dinâmicas demográficas e integração das pressões advindas da urbanização

Índice 2 – Indicadores utilizados

1 Proporção da Pop. Residente em localidades com menos de 2.000 hab.
2 Proporção de Pop. Residente em localidades com menos de 5.000 hab.
3 Proporção da Pop. Residente em localidades com mais de 10.000 hab.
4 Taxa de fecundidade geral (Nados Vivos / Mulheres entre 15-49)
5 Taxa de crescimento natural (Taxa Natalidade - Taxa Mortalidade)
6 Índice de dependência de jovens (Quociente entre < 15 e 15-64 anos)
7 Índice de longevidade (Quociente entre > 74 anos e > 64 anos)
8 Índice de dependência de idosos (Quociente entre > 64 e 15-64 anos)
9 Índice de envelhecimento (Quociente entre > 64 e < 15 anos)
10 Taxa de crescimento efectivo (População 2008/ População 2007)
11 Taxa de crescimento migratório (Saldo migratório/ Pop. Residente)
12 Densidade populacional (N.º de habitantes / km²)

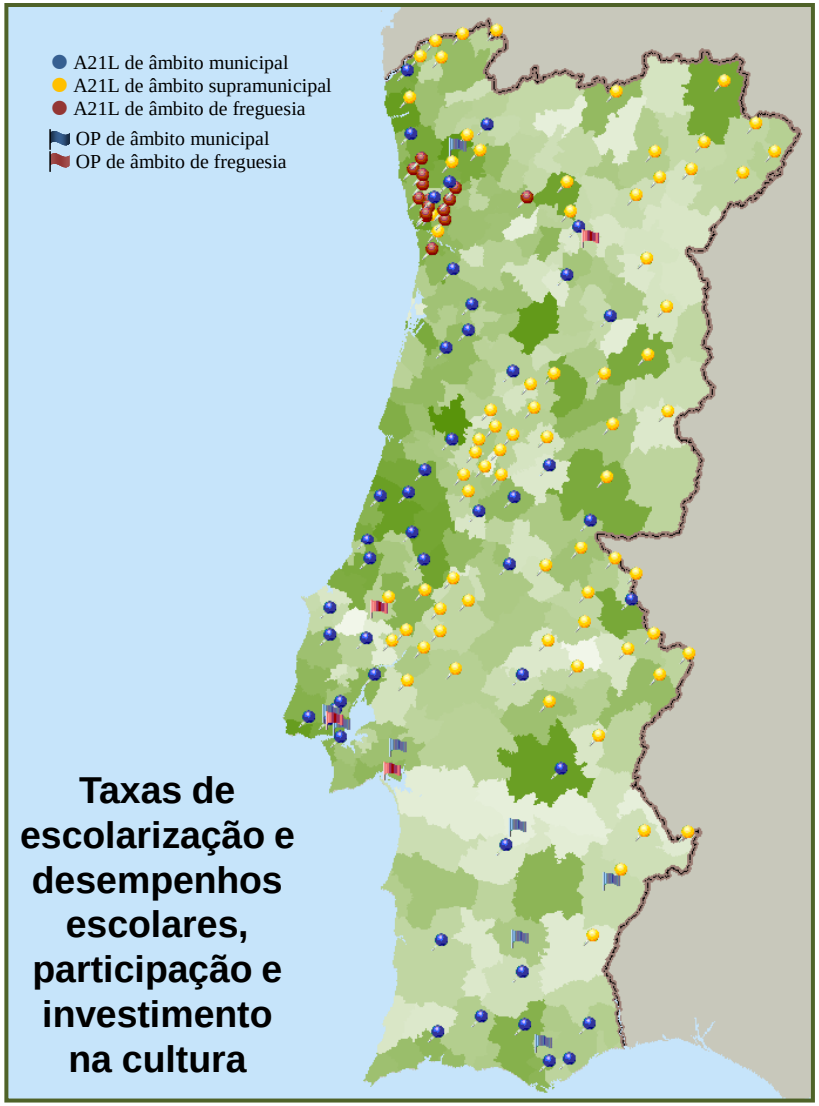
Os "Vinte Mais"

1 – Entroncamento
2 – Loulé
3 – Sesimbra
4 – Oliveira do Bairro
5 – Condeixa-a-Nova
6 – Arruda dos Vinhos
7 – Portimão
8 – Maia
9 – Santa Cruz
10 – Setúbal
11 – Lagos
12 – Mafra
13 – Sintra
14 – Vila Franca de Xira
15 – Lousada
16 – Cascais
17 – Montijo
18 – Odivelas
19 – Alenquer
20 – Palmela

glocal CONFERÊNCIA AGENDA 21 LOCAL 2010

PENSAR GLOBAL, AGIR LOCAL

Índice 3 – Educação e Cultura



Taxas de escolarização e desempenhos escolares, participação e investimento na cultura

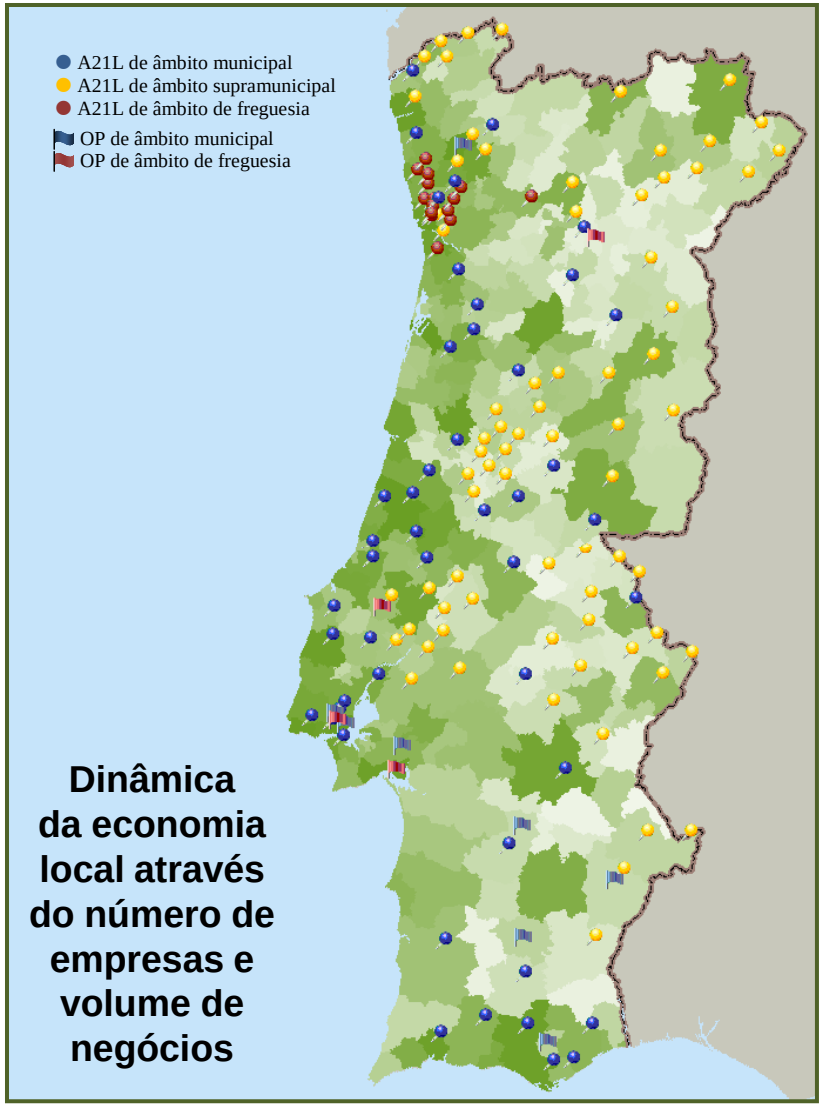
Índice 3 – Indicadores utilizados

1 Taxa de analfabetismo (%) por Local de residência
2 Taxa de retenção e desistência no E. básico 1º Ciclo
3 Taxa de retenção e desistência no E. básico - 2º Ciclo
4 Taxa de retenção e desistência no E. básico - 3º Ciclo
5 Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular
6 Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)
7 Despesas em cultura e desporto (1000 €) dos municípios
8 N.º de publicações periódicas
9 Publicações em suporte papel e electrónico simultaneamente
10 Espectadores e visitantes de espectáculos e museus

Os "Vinte Mais"

1 – Coimbra
2 – Braga
3 – Viseu
4 – Cascais
5 – Viana do Castelo
6 – Leiria
7 – Évora
8 – Porto
9 – Torres Novas
10 – Vila Real
11 – Ourém
12 – Bragança
13 – S. João da Madeira
14 – Barcelos
15 – Portalegre
16 – Seia
17 – Lisboa
18 – Pombal
19 – Oeiras
20 – Guimarães

Índice 4 – Actividade Económica



Dinâmica da economia local através do número de empresas e volume de negócios

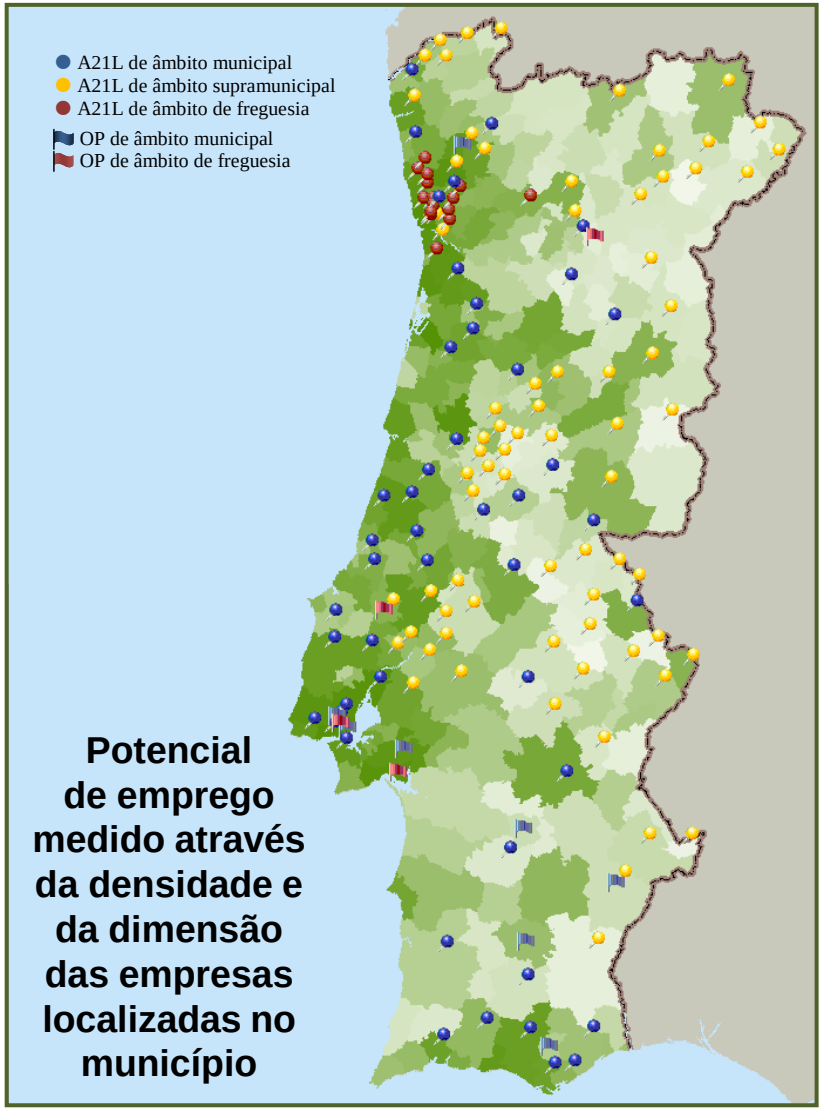
Índice 4 – Indicadores utilizados

1 Total de Empresas (N.º) por município
2 Total de Empresas (N.º) por 1000 habitantes
3 Total de volume de negócios nas empresas
4 Volume de negócios por empresa (milhares €)
5 Estabelecimentos de bancos e caixas económicas (N.º)
6 Depósitos de clientes – Total
7 Crédito concedido – Total
8 Estabelecimentos de empresas de seguros
9 Estabelecimentos hoteleiros
10 Capacidade de alojamento nos Est. Hoteleiros por 1000 habitante

Os "Vinte Mais"

1 – Porto
2– Lisboa
3 – Funchal
4 – Aveiro
5 – Cascais
6 – Braga
7 – Leiria
8 – Torres Vedras
9 – Ponta Delgada
10 – Oeiras
11 – Matosinhos
12 – Loulé
13 – Setúbal
14 – Coimbra
15 – Viana do Castelo
16 – Faro
17 – Portimão
18 – Maia
19 – Viseu
20 – Vila Nova de Gaia

Índice 5 – Emprego e Mercado de Trabalho



Potencial de emprego medido através da densidade e da dimensão das empresas localizadas no município

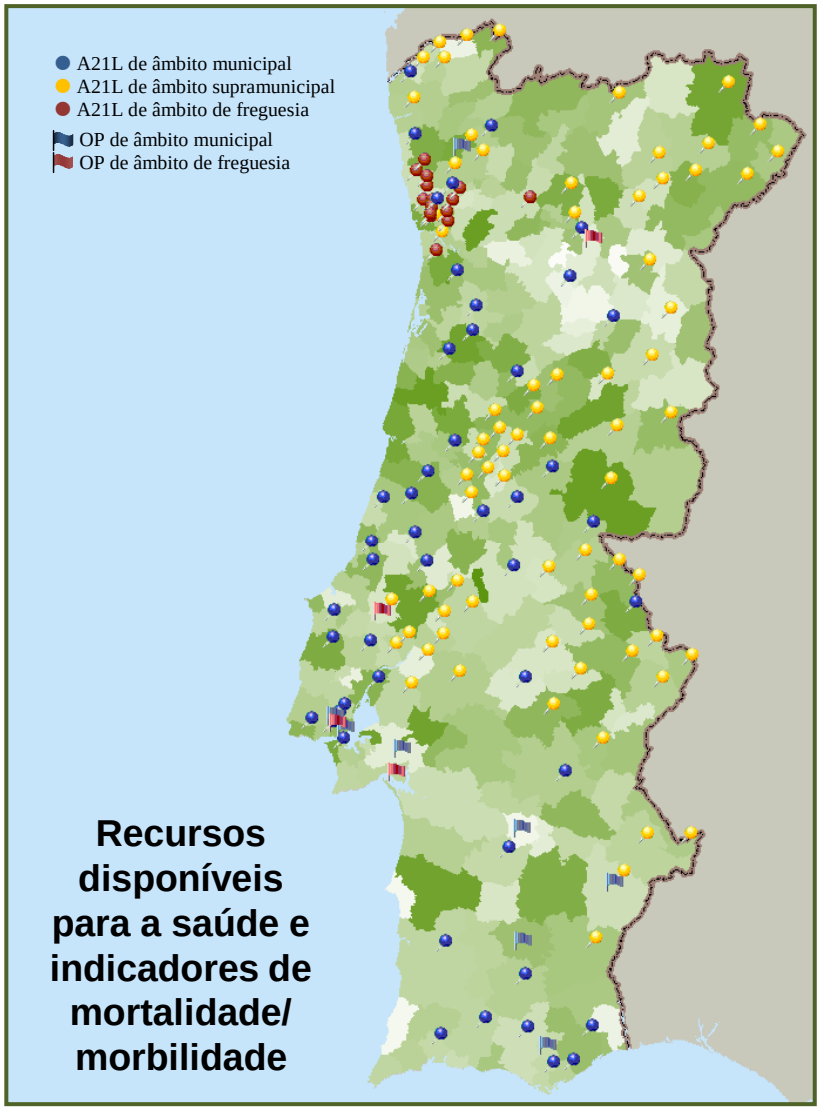
Índice 5 – Indicadores utilizados

1 N.º de empresas por escalão de pessoal ao serviço (menos de 10 trab.)
2 N.º de empresas por escalão de pessoal ao serviço (10 a 49 trab.)
3 N.º de empresas por escalão de pessoal ao serviço (50 a 249 trab.)
4 N.º de empresas por escalão de pessoal ao serviço (mais de 250 trab.)
5 Pessoal ao serviço por empresa
6 Proporção de empresas com mais de 250 trabalhadores
7 Taxa de TCO em estabelecimentos com mais de 250 trabalhadores
8 Ganho médio mensal (€)
9 Densidade de empresas (nº/km2)
10 Empregos potenciais (pessoal ao serviço / pela dimensão das empresas)

Os "Vinte Mais"

1 – Porto
2 – Lisboa
3 – Funchal
4 – Aveiro
5 – Oeiras
6 – Matosinhos
7 – Maia
8 – Setúbal
9 – Amadora
10 – Vila Franca de Xira
11 – Loures
12 – Vila Nova de Gaia
13 – Sintra
14 – Vila Nova de Famalicão
15 – Ponta Delgada
16 – Coimbra
17 – Ovar
18 – Santa Maria da Feira
19 – Vila do Conde
20 – Palmela

Índice 6 – Saúde e Recursos de Saúde



Recursos disponíveis para a saúde e indicadores de mortalidade/ morbilidade

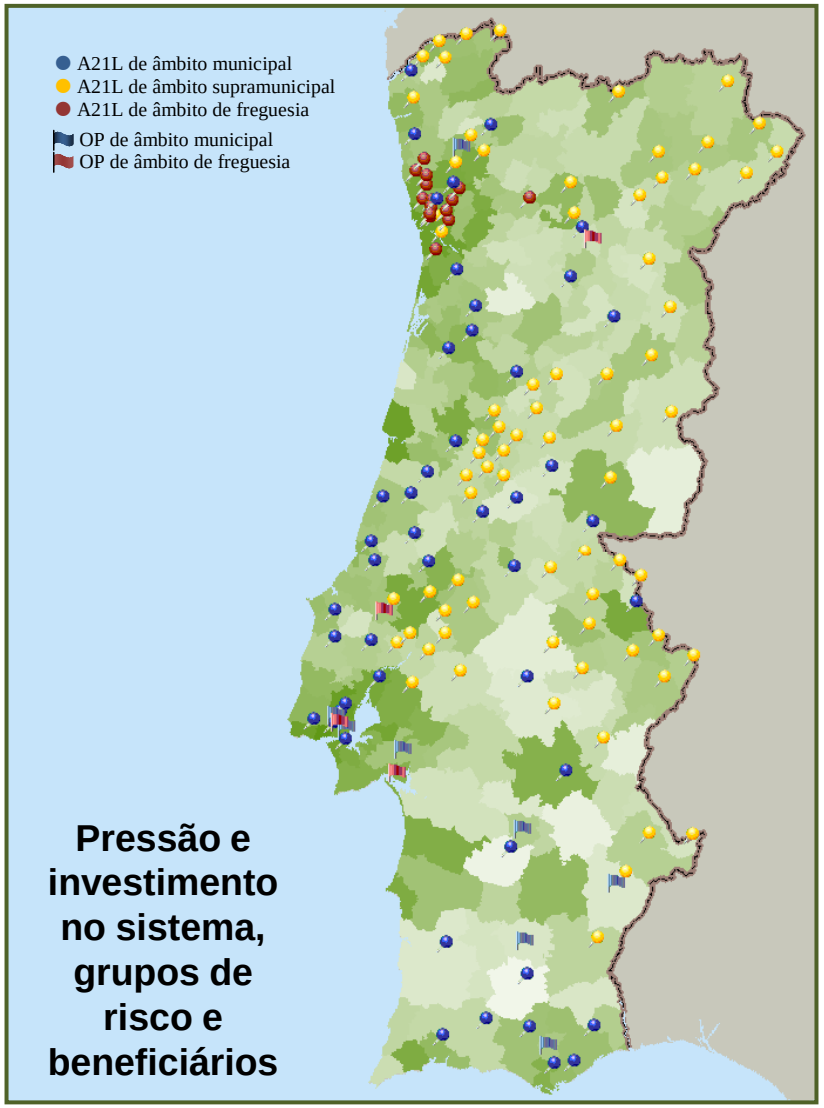
Índice 6 – Indicadores utilizados

1 Pessoal ao serviço nos Hospitais e Centros de Saúde
2 Médicos ao serviço nos hospitais e Centros de Saúde por 1000 habitantes
3 Enfermeiros ao serviço nos hospitais e Centros de Saúde por 1000 habitantes
4 Outro pessoal ao serviço nos hospitais e Centros de Saúde por 1000 habitantes
5 Pessoal de saúde por n.º médio de dias de subsídio de doença
6 Profissionais de farmácia por 1000 habitantes
7 Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes
8 Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório
9 Taxa de mortalidade por tumores malignos
10 Taxa quinquenal de mortalidade infantil 2004/2008
11 Taxa quinquenal de mortalidade neo-natal 2004/2008
12 Índice de longevidade

Os "Vinte Mais"

1 – Constância
2 – Santa Cruz das Flores
3 – Castelo Branco
4 – Penafiel
5 – São João da Madeira
6 – Cantanhede
7 – Santarém
8 – Montijo
9 – Santiago do Cacém
10 – Águeda
11 – Covilhã
12 – Bragança
13 – Figueira da Foz
14 – Coimbra
15 – Santa Maria da Feira
16 – Braga
17 – Porto
18 – Funchal
19 – Almada
20 – Alijó

Índice 7 – Segurança Social



Pressão e investimento no sistema, grupos de risco e beneficiários

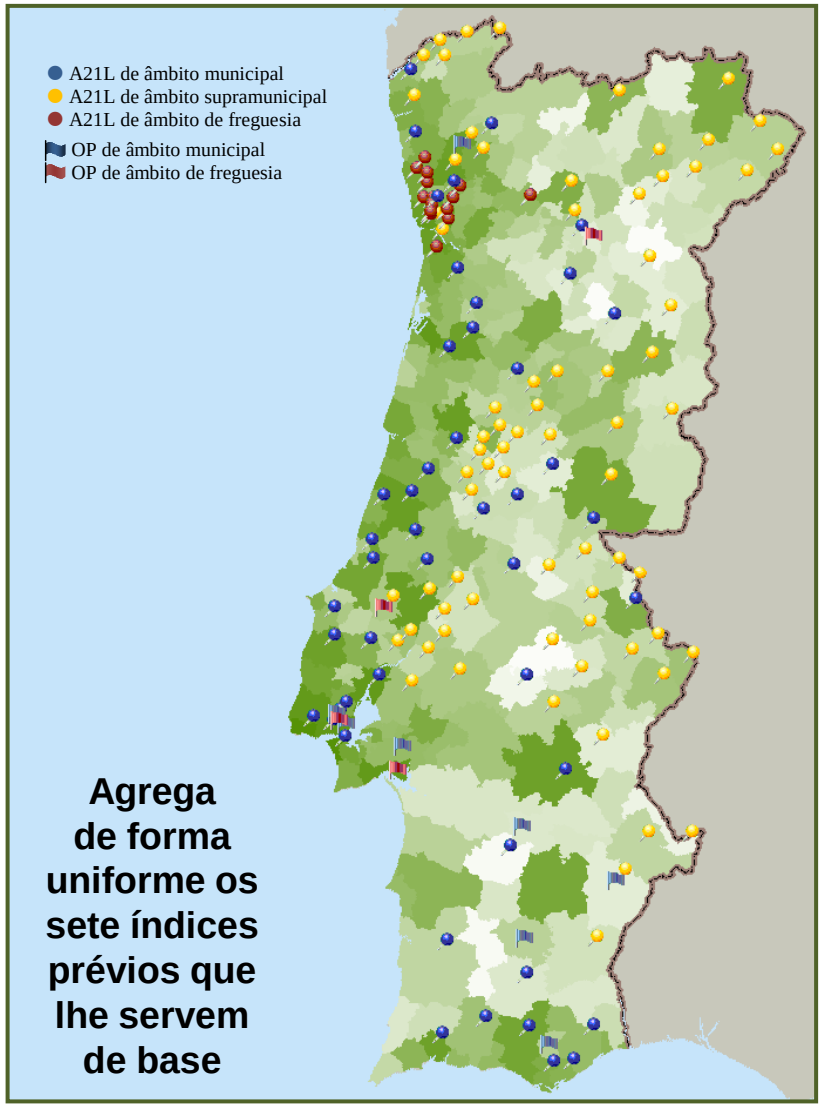
Índice 7 – Indicadores utilizados

1 N.º de Bairros Sociais
2 N.º de fogos de habitação social por 1000 habitantes
3 N.º de fogos de habitação social atribuídos por 1000 habitantes
4 Encargos fixos com o parque de habitação social por habitante
5 Famílias realojadas sobre o total de alojamentos familiares clássicos
6 Valor médio anual das pensões
7 Valor médio do subsídio de desemprego
8 Proporção de beneficiários do subsídio de desemprego na Pop. Activa
9 Proporção de beneficiários do subs. de desemprego maiores de 30 anos
10 Pensionistas da Segurança Social por 1000 habitantes em idade activa

Os "Vinte Mais"

1 – Oeiras
2 – Loures
3 – Matosinhos
4 – Amadora
5 – Vila N. de Gaia
6 – Cascais
7 – Figueira da Foz
8 – Porto
9 – Odivelas
10 – Gondomar
11 – Almada
12 – Lisboa
13 – Valongo
14 – Ovar
15 – Alcochete
16 – Santo Tirso
17 – Vila do Conde
18 – Vila Franca Xira
19 – Penafiel
20 – Portalegre

Índice Sintético de Desenvolvimento Municipal



Agrega de forma uniforme os sete índices prévios que lhe servem de base

Índice 8 (ISDM) – Indicadores utilizados

- Índice 1 - Ambiente e Consumo
- Índice 2 - População e Território
- Índice 3 - Educação e Cultura Local
- Índice 4 - Actividade Económica
- Índice 5 - Emprego e Mercado de Trabalho
- Índice 6 - Saúde e Recursos de Saúde
- Índice 7 - Segurança Social

Os "Vinte Mais"

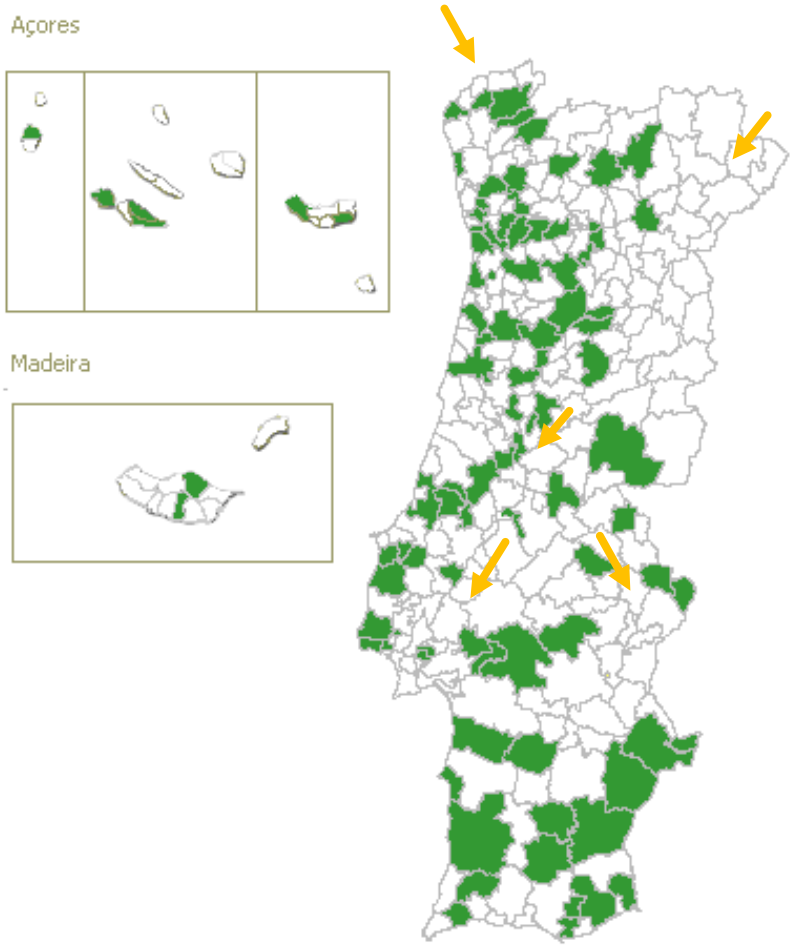
1 – Cascais
2 – Almada
3 – Oeiras
4 – Lisboa
5 – Porto
6 – Vila Franca de Xira
7 – Funchal
8 – Setúbal
9 – Aveiro
10 – Sintra
11 – Matosinhos
12 – Vila Nova de Gaia
13 – Valongo
14 – Vila Nova de Famalicão
15 – Santarém
16 – Coimbra
17 – Maia
18 – Leiria
19 – São João Madeira
20 – Évora

Correlações entre os 8 índices e Processos de A21L e OP em Curso

A21L e/ou OP por tipo de iniciativa	Índice 1 Ambiente e Consumo	Índice 2 População e Território	Índice 3 Educação e Cultura	Índice 4 Actividade Económica	Índice 5 Mercado de Trabalho	Índice 6 Recursos de Saúde	Índice 7 Segurança Social	Índice 8 ISDM	
1,000	0,146*	ns	0,217**	0,207**	0,142*	ns	ns	0,175*	A21L e/ou OP em curso por tipo de iniciativa
	1,000	-0,150*	0,130*	ns	ns	ns	ns	0,221**	Indice1 Ambiente e Consumo
		1,000	0,304**	0,570**	0,665**	ns	0,497**	0,640**	Índice 2 População e Território
			1,000	0,756**	0,681**	0,217**	0,498**	0,759**	Índice 3 Educação e Cultura
				1,000	0,895**	0,249**	0,648**	0,902**	Índice 4 Actividade Económica
					1,000	0,222**	0,660**	0,894**	Índice 5 Mercado de Trabalho
						1,000	0,200**	0,409**	Índice 6 Recursos de Saúde
							1,000	0,752**	Índice 7 Segurança Social
								1,000	Índice 8 ISDM

- **Processos participativos (Agenda 21 Local e Orçamentos Participativos**
  - Correlações positivas com apenas 5 dos 8 índices
    - Fracos graus de correlação podem relacionar-se com o facto de mais de 56% dos municípios não desenvolverem nem A21L, nem OP .
    - Correlação mais forte com áreas da Educação e da Economia mas igualmente significativas no Ambiente, Emprego e ISDM
- **A área do ambiente apresenta menores graus de correlação**
  - Correlação positiva com o Índice de Educação e o ÍSDM
    - Maior capacidade dos cidadãos para intervir e participar nos processos deliberativos
  - Correlação negativa com o índice da população
    - Municípios mais urbanos e com mais juventude parecem investir menos no ambiente

Municípios que responderam ao Inquérito: "Participação e Sustentabilidade Local"



Vária tentativas para obter resposta:

- Email
- Telefone
  - Ao longo de 2008 e parte de 2009

•Questionários recebidos: 107 / 34,7%

Falhas :

Sobretudo entre os municípios que desenvolviam processos de A21L supramunicipais

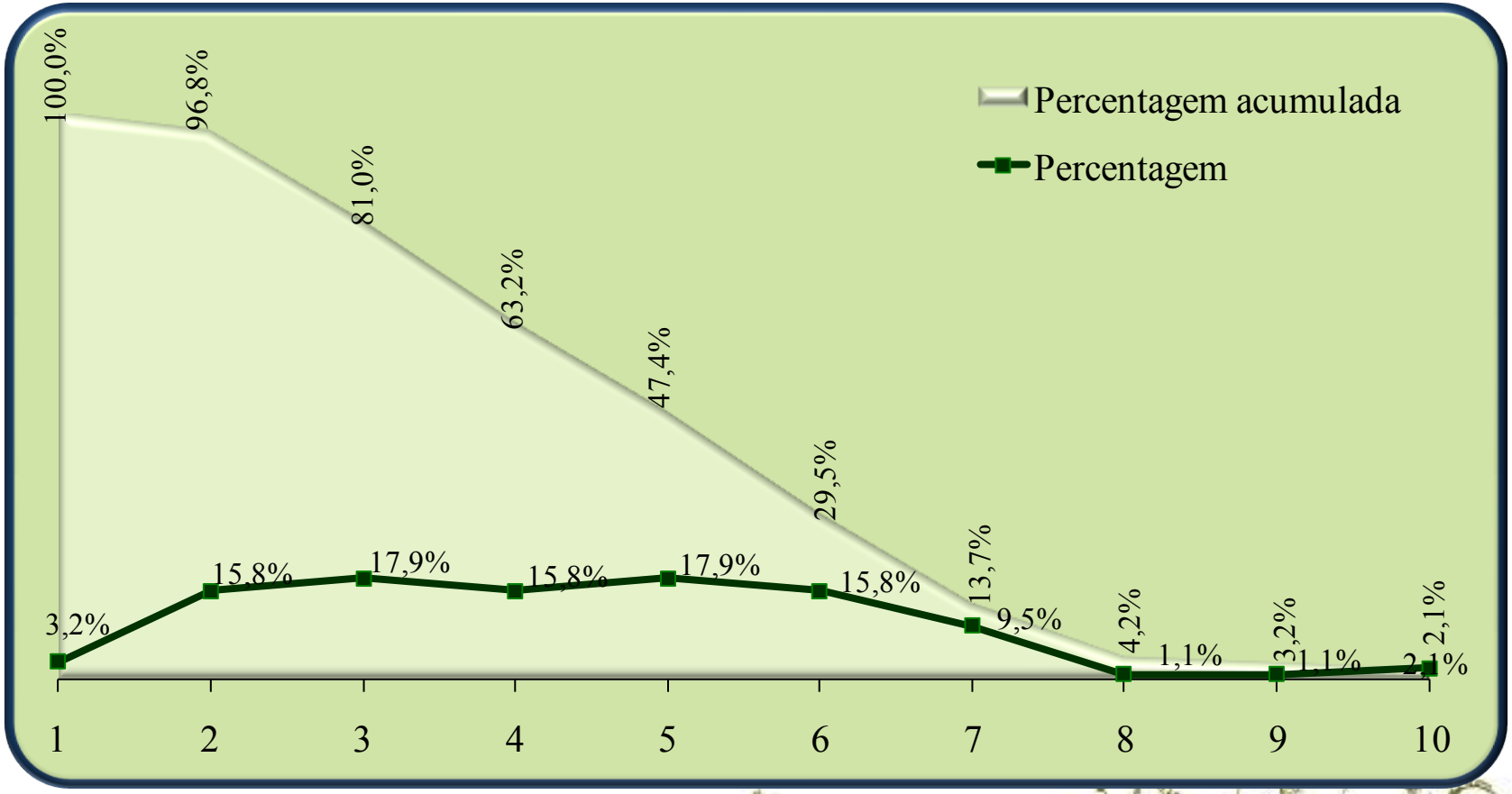
Norte Alentejano
Lezíria do Tejo
Cova da Beira
Nordeste 21
Eixo 21…
…

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E FORMAS DE A DISPONIBILIZAR AOS MUNÍCIPES

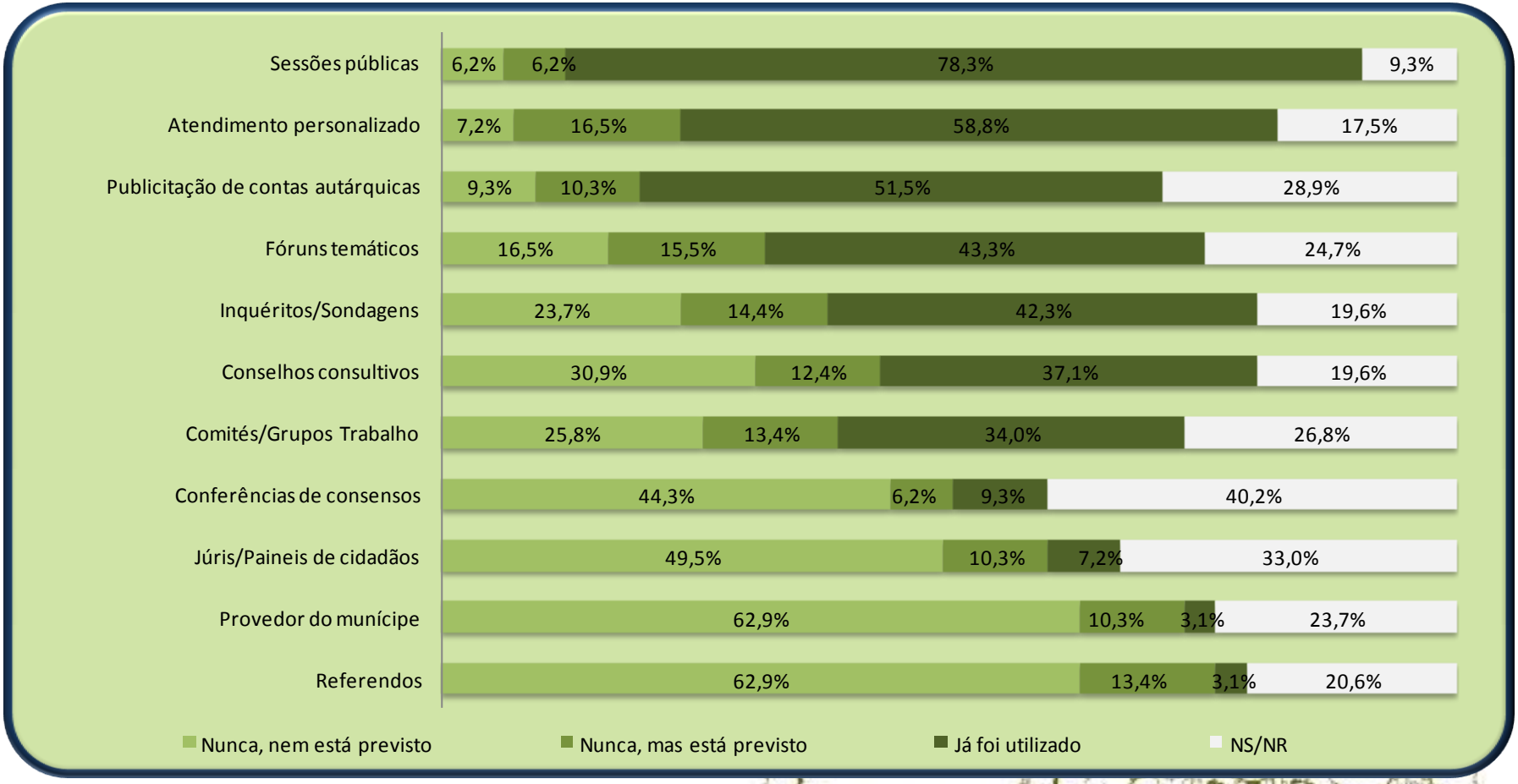
	Sem resposta positiva	Disponível nos serviços	Distribuída pelo correio	Disponível on-line	Boletim Municipal	Media	Diário da República	Outros
Editais	1,00%	72,20%	4,10%	68,00%	2,1%%	4,10%	0,00%	1,00%
Tarifários	2,10%	67,00%	5,20%	69,10%	2,1%%	1,00%	0,00%	0,00%
Actas (Assembleia , Câmara)	3,10%	63,90%	3,10%	76,30%	3,10%	0,00%	0,00%	0,00%
Deliberações (Assembleia, Câmara)	3,10%	63,90%	5,20%	76,30%	4,10%	1,00%	0,00%	0,00%
Planos de ordenamento (PDM, PP, PU...)	4,10%	72,20%	1,00%	63,90%	1,00%	1,00%	1,00%	0,00%
Regulamentos municipais	4,10%	59,80%	1,00%	87,60%	2,1%%	1,00%	0,00%	0,00%
Orçamento municipal	6,20%	61,90%	2,10%	70,10%	2,1%%	2,10%	0,00%	0,00%
Concursos públicos	8,20%	72,20%	1,00%	51,50%	0,00%	5,20%	4,10%	0,00%
Projectos urbanísticos aprovados	9,30%	85,60%	4,10%	17,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ordens de trabalhos (Assembleia, Câmara)	13,40%	66,00%	1,00%	37,10%	0,00%	2,10%	0,00%	0,00%
Agenda das sessões da Câmara	14,40%	63,90%	2,10%	41,20%	1,00%	0,00%	0,00%	2,10%
Resultados de discussão pública	16,50%	61,90%	6,20%	46,40%	2,10%	0,00%	0,00%	1,00%
Projectos urbanísticos em aprovação	18,60%	78,60%	1,00%	11,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Moções da Assembleia Municipal	21,60%	62,90%	3,10%	37,10%	1,00%	3,10%	0,00%	0,00%
Monitorização ambiental	26,80%	52,60%	2,10%	35,10%	0,00%	4,10%	0,00%	2,10%

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS "ON-LINE" NO SÍTIO DO MUNICÍPIO

NÚMERO DE SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS "ON-LINE"



MÉTODOS E FORMAS DE ENVOLVIMENTO DOS CIDADÃOS

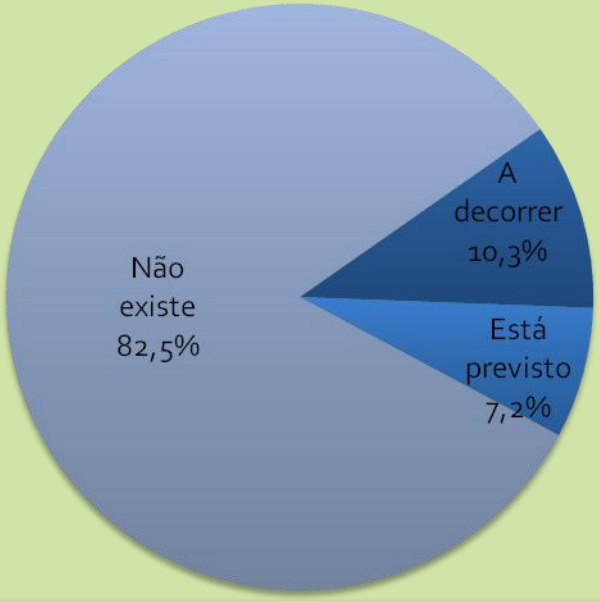


INSTRUMENTOS DE SUSTENTABILIDADE LOCAL NOS MUNICÍPIOS

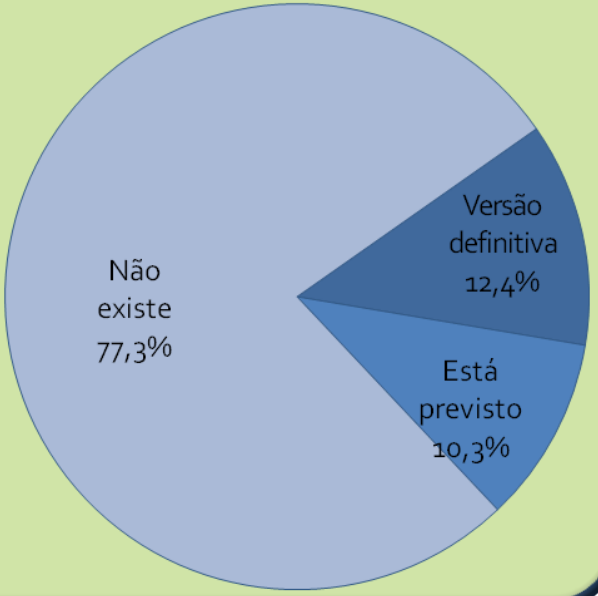
Situação Actual

Agenda 21 Local

Orçamento Participativo



Plano Municipal Ambiente



NOTAS CONCLUSIVAS I

No processo de recolha de respostas (que se arrastou desde Junho de 2008 a finais de 2009) percebemos que, em muitos casos, a alternativa participada e partilhada subentendida nas A21L :

- **Perdeu-se nos sentimentos de desresponsabilização criados pela origem e liderança das iniciativas.**
- **Esvaneceu-se com o desgaste do empenhamento de alguns dos protagonistas locais (que acabaram por desistir ou por perder o ímpeto que os fez lançar a iniciativa).**
- **Esgotou-se no cumprimento dos compromissos legais ou oficiais assumidos pelas diferentes administrações locais.**
- **Parece ter-se descurado a necessidade de garantir resultados consequentes que permitissem mudar ou fazer mudar práticas governativas pouco abertas à participação.**

NOTAS CONCLUSIVAS II

35 anos de democracia fizeram já o seu caminho:

Disponibilização de Informação:

Aposta-se maioritariamente em áreas tradicionais, mas áreas como os concursos públicos, o orçamento municipal, os projectos urbanísticos… são apontados por uma boa percentagem de municípios.

Envolvimento das populações

Fóruns temáticos, inquéritos, conselhos consultivos, grupos de trabalho surgem com algum relevância.

Programas e iniciativas de DS

Cerca de metade dos municípios declara a existência de um qualquer programa de sustentabilidade participada. 39% referem a A21L; 10,3% o OP; 12,4% o PMA .

Dimensões do Desenvolvimento Sustentável

Nota-se uma subvalorização da questão institucional e da participação mas, de acordo com os dados, o DS deixou decididamente de se confinar ao ambiente para se alargar ao social e à economia

Notas Conclusivas III

- **Entre os municípios com maior sucesso é reconhecido quer por autarcas, quer por munícipes que a A21L permite:**
  - **Aumentar os níveis de confiança entre governantes e governados;**
  - **Facilitar a implementação e aquiescência pública de políticas e instrumentos da administração local;**
  - **Melhorar a qualidade de vida local;**
  - **Fomentar o exercício de uma cidadania mais pró-activa e eficaz;**
  - **Contribuir para o Desenvolvimento local**

Ganhos do ponto de vista

da Administração | **dos Cidadãos**

glocal

CONFERÊNCIA AGENDA 21 LOCAL 2010

Organização:

CATÓLICA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA / PORTO Escola Superior de Biotecnologia | Cascais Câmara Municipal | lipor | maismomentos AMBIENTE, SENSIBILIZAÇÃO E CIDADANIA

Parceiros:

ABAE ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA | amporto | ASSOCIAÇÃO "IN LOCO" Intervenção . Formação . Estudos para o desenvolvimento local | apea Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente | apee

CNADS | CRE porto Centro Regional de Excelência Educação para o Desenvolvimento Sustentável ÁREA METROPOLITANA DO PORTO | RE. NEW. ABLE. | LNEG | ONGD PLATAFORMA PORTUGUESA | Quercus

Apoios e Patrocínios:

CITRUP | PARQUE BIOLÓGICO GAIA | S.PEDRO DE RATES | SERRAVES | INDUSTRIAMBIENTE | planetazul o portal de ambiente e sustentabilidade | Município de Valongo